

MC722

Projetos de Sistemas Computacionais

2012

Prof. Paulo Cesar Centoducatte
ducatte@ic.unicamp.br
www.ic.unicamp.br/~ducatte

MC722
2
1.1.1

MC542

Projetos de Sistemas Computacionais

Introdução; Conjunto de Instruções

MC722
2
1.1.1

Arquitetura de Computadores
Sumário

- **Introdução**
 - O que é arquitetura de computadores
 - Tendências
 - » Lei de Moore
 - » Capacidade Microprocessadores
 - » Desempenho dos processadores
 - » Capacidade e Velocidade das Memórias
- **Conjuntos de Instruções**
 - Introdução

MC722
2
1.1.1

O que é Arquitetura de Computadores?

- **1950s a 1960s: Cursos de AC**
Aritmética Computacional
- **1970s a meados dos anos 1980s: Cursos de AC**
Projeto do Conjunto de Instruções (ISA), especialmente voltado para compiladores
- **1990s a 2000s: Cursos de AC**
Projeto de CPU, Sistemas de Memórias, Sistemas de I/O, Multiprocessadores.

MC722
2
1.1.1

Tendências

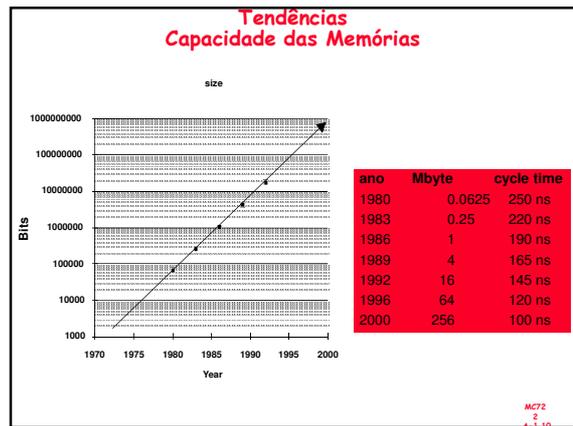
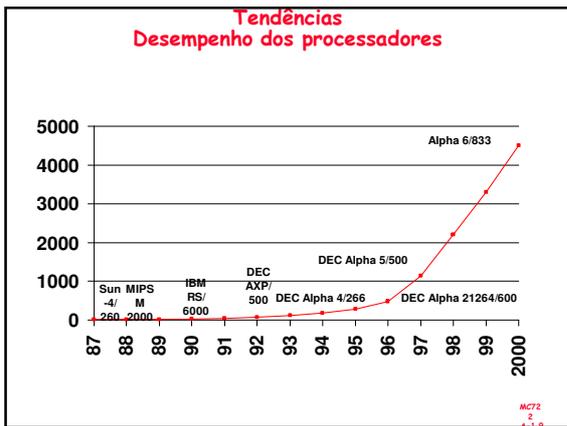
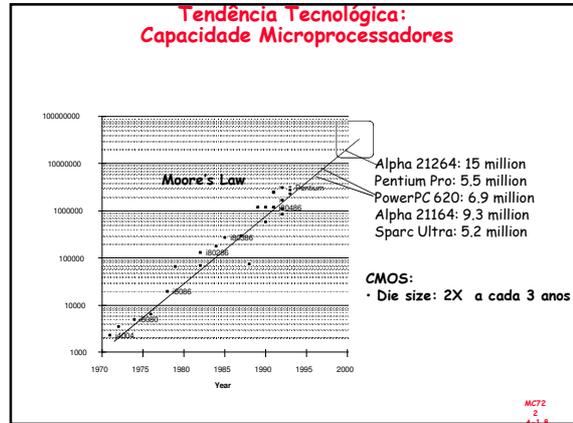
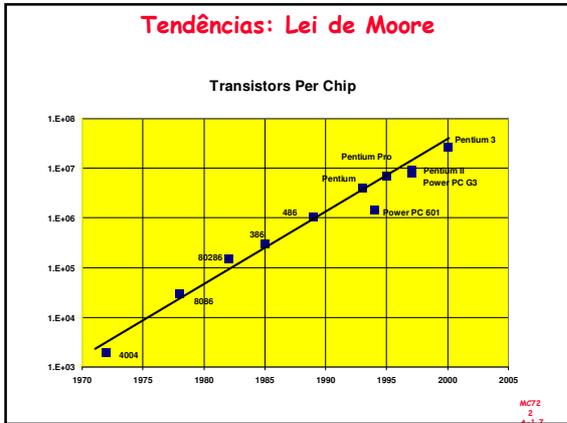
- Gordon Moore (fundador da Intel), em 1965 observou que o número de transistores em um chip dobrava a cada ano (Lei de Moore)
Continua valida até os dias de hoje (porém está encontrando a barreira térmica)
- O desempenho dos processadores, medidos por diversos benchmarks, também tem crescido de forma acelerada.
- A capacidade das memórias tem aumentado significativamente nos últimos 20 anos
(E o custo reduzido)

MC722
2
1.1.1

Qual a Razão Desta Evolução nos Últimos Anos?

- **Desempenho**
 - Avanços tecnológicos
 - » Domínio de CMOS sobre as tecnologias mais antigas (TTL, ECL) em custo e desempenho
 - Avanços nas arquiteturas
 - » RISC, superscalar, VLIW, RAID, ...
- **Preço: Baixo custo devido**
 - Desenvolvimento mais simples
 - » CMOS VLSI: sistemas menores, menos componentes
 - Alto volume (escala)
-

MC722
2
1.1.1



Tendências Velocidade

- Para a CPU o crescimento da velocidade tem sido muito acelerado
- Para Memória e disco o crescimento da velocidade tem sido modesto

Isto tem levado a mudanças significativas nas arquiteturas, SO e mesmo nas práticas de programação.

	Capacidade	Speed (latency)
Lógica	2x em 3 anos	2x em 3 anos
DRAM	4x em 3 anos	2x em 10 anos
Disco	4x em 3 anos	2x em 10 anos

MCT2
2
1.1.9

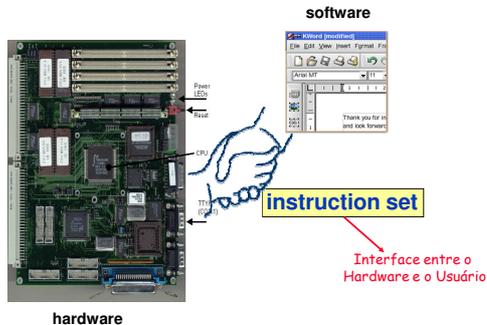
Conjunto de Instruções

O ISA é a porção da máquina visível ao programador (nível de montagem) ou aos projetistas de compiladores

1. Quais as vantagens e desvantagens das diversas alternativas de ISA.
2. Como as linguagens e compiladores afetam (ou são afetados) o ISA.
3. Arquitetura MIPS como exemplo de arquitetura RISC.

MCT2
2
1.1.9

Introdução - ISA



MCT2
2
4.1.14

Evolução dos ISAs

- As maiores vantagens em uma arquitetura, em geral, são associadas com as mudanças do ISA
 - Ex: Stack vs General Purpose Registers (GPR)
- Decisões de projeto que devem ser levadas em consideração:
 - tecnologia
 - organização
 - linguagens de programação
 - tecnologia em compiladores
 - sistemas operacionais

MCT2
2
4.1.14

Projeto de um ISA

5 aspectos principais

- Número de operandos (explícitos) (0,1,2,3)
- Armazenamento do Operando. **Onde ele está?**
- Endereço Efetivo. **Como é especificado?**
- Tipo & Tamanho dos operandos. **byte, int, float, ... como eles são especificados?**
- Operações **add, sub, mul, ... como são especificadas?**

MCT2
2
4.1.14

Projeto de um ISA

Outros aspectos

- Sucessor **Como é especificado?**
- Condições **Como são determinadas?**
- Codificação **Fixa ou Variável? Tamanho?**
- Paralelismo

MCT2
2
4.1.14

Classes básicas de ISA

Accumulator:
1 address add A acc ← acc + mem[A]
1+x address addx A acc ← acc + mem[A + x]

Stack:
0 address add tos ← tos + next

General Purpose Register:
2 address add A B EA(A) ← EA(A) + EA(B)
3 address add A B C EA(A) ← EA(B) + EA(C)

Load/Store:

0 Memory load R1, Mem1
 load R2, Mem2
 add R1, R2

1 Memory add R1, Mem2

Instruções da ALU podem ter dois ou três operandos.

Instruções da ALU podem ter 0, 1, 2, 3 operandos.

MCT2
2
4.1.14

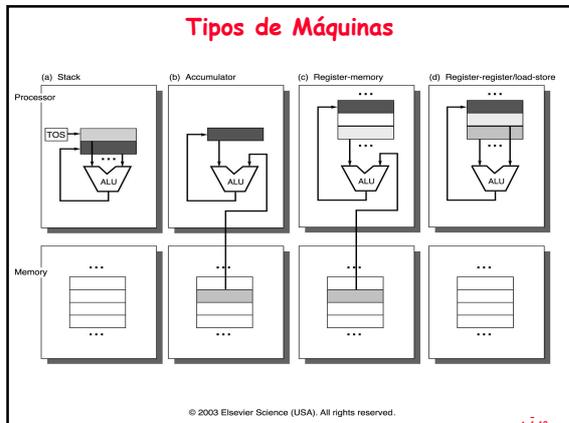
Classes básicas de ISA

Código nas diferentes classes de endereçamento para:

$$C = A + B.$$

Stack	Accumulator	Register (Register-memory)	Register (load-store)
Push A	Load A	Load R1, A	Load R1, A
Push B	Add B	Add R1, B	Load R2, B
Add	Store C	Store C, R1	Add R3, R1, R2
Pop C			Store C, R3

MCT2
2
4.1.14



Exemplos de ISAs

Machine	Number of general-purpose registers	Architectural style	Year
EDSAC	1	Accumulator	1949
IBM 701	1	Accumulator	1953
CDC 6600	8	Load-store	1963
IBM 360	16	Register-memory	1964
DEC PDP-8	1	Accumulator	1965
DEC PDP-11	8	Register-memory	1970
Intel 8008	1	Accumulator	1972
Motorola 6800	2	Accumulator	1974
DEC VAX	16	Register-memory, memory-memory	1977
Intel 8086	1	Extended accumulator	1978
Motorola 68000	16	Register-memory	1980
Intel 80386	8	Register-memory	1985
MIPS	32	Load-store	1985
HP PA-RISC	32	Load-store	1986
SPARC	32	Load-store	1987
PowerPC	32	Load-store	1992
DEC Alpha	32	Load-store	1992

MCT2 2 4.1.20

Modos de Endereçamento

Interpretando endereços de memória

Qual objeto é acessado em função do endereço e qual o seu tamanho?

Objetos endereçados a byte - um endereço refere-se ao número de bytes contados do início da memória.

Little Endian - o byte cujo endereço é xx00 é o byte menos significativo da palavra.

Big Endian - o byte cujo endereço é xx00 é o mais significativo da palavra.

Alinhamento - o dado deve ser alinhado em fronteiras iguais a seu tamanho.

- address / sizeof (datatype) == 0
- bytes pode ser alinhado em qualquer endereço
- inteiros de 4 bytes são alinhados em endereços múltiplos de 4

MCT2 2 4.1.21

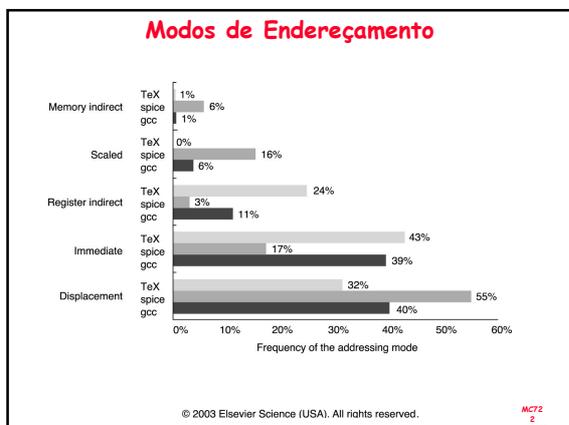
Modos de Endereçamento

• Register direct	Ri
• Immediate (literal)	v
• Direct (absolute)	M[v]
• Register indirect	M[Ri]
• Base+Displacement	M[Ri + v]
• Base+Index	M[Ri + Rj]
• Scaled Index	M[Ri + Rj*d + v]
• Autoincrement	M[Ri++]
• Autodecrement	M[Ri--]
• Memory indirect	M[M[Ri]]

reg. file

memória

MCT2 2 4.1.22



Operações em um ISA

Tipo	Exemplo
Arithmetic and logical	- and, add
Data transfer	- move, load
Control	- branch, jump, call
System	- system call, traps
Floating point	- add, mul, div, sqrt
Decimal	- add, convert
String	- move, compare
Multimedia	- 2D, 3D? e.g., Intel MMX and Sun VIS

MCT2 2 4.1.24

Uso de Operações em um ISA

Rank	80x86 instruction	Integer average (% total executed)
1	load	22%
2	conditional branch	20%
3	compare	16%
4	store	12%
5	add	8%
6	and	6%
7	sub	5%
8	move register-register	4%
9	call	1%
10	return	1%
Total		96%

FIGURE 2.11 The top 10 instructions for the 80x86.

MCT2
2
4.1.28

Instruções de Controle

(20% das instruções são desvios condicionais)

Control Instructions:

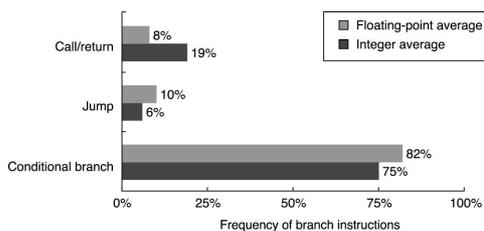
- tomar ou não
- aonde é o alvo
- link return address
- salvar ou restaurar

Instruções que alteram o PC:

- (condicional) branches, (incondicional) jumps
- chamadas de funções, retorno de funções
- system calls, system returns

MCT2
2
4.1.28

Instruções de Desvio



© 2003 Elsevier Science (USA). All rights reserved.

MCT2
2
4.1.22

Tipos e Tamanhos dos Operandos

O tipo do operando, em geral, é codificado no opcode - LDW significa "loading of a word".

Tamanhos típicos são:

- Character (1 byte)
- Half word (16 bits)
- Word (32 bits)
- Single Precision Floating Point (1 Word)
- Double Precision Floating Point (2 Words)

Inteiros são representados em complemento de dois.

Floating point, em geral, usa o padrão IEEE 754.

Algumas linguagens (como COBOL) usam packed decimal.

MCT2
2
4.1.28

RISC vs CISC

RISC = Reduced Instruction Set Computer

- Conjunto de Instruções pequeno
- Instruções de tamanho fixo
- Operações executadas somente em registradores
- Chip simples, em geral, executam com velocidade de clock elevada.

CISC = Complex Instruction Set Computer

- Conjunto de Instruções grande
- Instruções Complexas e de tamanho variável
- Operações Memória-Memória

MCT2
2
4.1.28

Projeto ⇒ CISC premissas

- Conjunto de Instruções farto pode simplificar o compilador.
- Conjunto de Instruções farto pode aliviar o software.
- Conjunto de Instruções farto pode dar qualidade a arquitetura.
 - Se o tempo de execução for proporcional ao tamanho do programa, técnicas de arquitetura que levem a programas menores também levam a computadores mais rápidos.

MCT2
2
4.1.28

**Projeto ⇒ RISC
premissas**

- As funções devem ser simples, a menos que haja uma razão muito forte em contrário.
- Decodificação simples e execução pipelined são mais importantes que o tamanho do programa.
- Tecnologias de compiladores podem ser usadas para simplificar as instruções ao invés de produzirem instruções complexas.

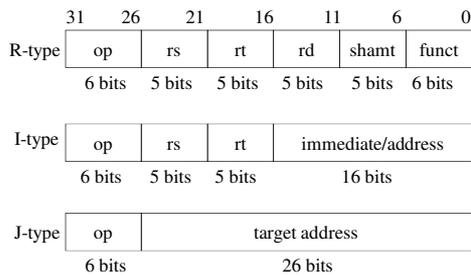
MCT2
2
4.1.34

**Codificação do conjunto de Instruções
codificação de um RISC típico**

- instruções de tamanho fixo (32-bit) (3 formatos)
- 32 32-bit general-purpose registers (R0 contains zero, números de precisão dupla usam dois registradores)
- Modo de endereçamento simples para load/store:
 - base + displacement (sem indireção)
- Desvios condicionais simples
- Delayed branch para evitar penalidade no pipeline
- Exemplos: DLX, SPARC, MIPS, HP PA-RISC, DEC Alpha, IBM/Motorola PowerPC, Motorola M88000

MCT2
2
4.1.34

**Codificação do conjunto de Instruções
codificação de um RISC típico
3 formatos - MIPS**

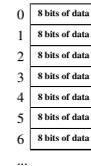


MCT2
2
4.1.34

**Arquitetura MIPS
Organização**

Acesso à memória alinhado a:

- Byte - dados



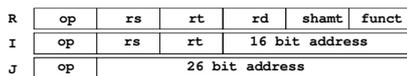
- Word - instruções



MCT2
2
4.1.34

**Arquitetura MIPS
Organização**

- Palavras de 32 bits
- 3 formatos de instruções



MCT2
2
4.1.34

**Arquitetura MIPS
Organização**

Código C: $A[300] = h + A[300];$

Código MIPS: `lw $t0, 1200($t1)
add $t0, $s2, $t0
sw $t0, 1200($t1)`

op	rs	rt	rd	address/shamt	address/funcnt
35	9	8		1200	
0	18	8	8	0	32
43	9	8		1200	

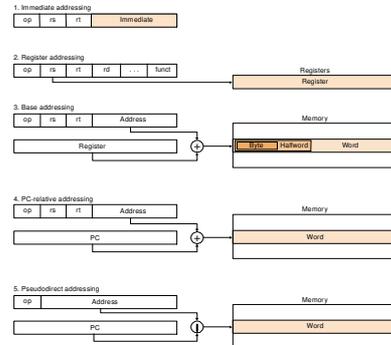
MCT2
2
4.1.34

Conjunto de Registradores MIPS

Name	Register Number	Usage
\$0	0	the constant value 0
\$at	1	assembler temporary
\$v0-\$v1	2-3	procedure return values
\$a0-\$a3	4-7	procedure arguments
\$t0-\$t7	8-15	temporaries
\$s0-\$s7	16-23	saved variables
\$t8-\$t9	24-25	more temporaries
\$k0-\$k1	26-27	OS temporaries
\$gp	28	global pointer
\$sp	29	stack pointer
\$fp	30	frame pointer
\$ra	31	procedure return address

MCT2
2
4.1.37

Arquitetura MIPS Organização



MCT2
2
4.1.38

Instruções MIPS

• Soma

High-level code	MIPS assembly code
<code>a = b + c;</code>	<code>add a, b, c</code>

add: mneumônico, indica qual a operação a ser executada
b, c: operandos fonte
a: operando destino, aonde será armazenado o resultado

MCT2
2
4.1.39

Instruções MIPS

• Subtração

High-level code	MIPS assembly code
<code>a = b - c;</code>	<code>sub a, b, c</code>

sub: mneumônico, indica qual a operação a ser executada
b, c: operandos fonte
a: operando destino, aonde será armazenado o resultado

MCT2
2
4.1.40

Instruções MIPS

Código mais complexo:

High-level code	MIPS assembly code
<code>a = b + c - d;</code>	<code>add t, b, c # t = b + c</code>
<code>// single line comment</code>	<code>sub a, t, d # a = t - d</code>
<code>/* multiple line comment */</code>	

MCT2
2
4.1.41

Instruções MIPS

Operandos

- Um computador necessita de localizações físicas de onde buscar os operandos binários.
- Um computer busca operandos de:
 - Registradores
 - Memória
 - Constantes (também denominados de *imediatos*)

MCT2
2
4.1.42

Instruções MIPS

Operandos

- Memória é lenta.
- Muitas arquiteturas possuem um conjunto pequeno de registradores (rápidos).
- MIPS tem trinta e dois registradores de 32-bit.
- MIPS é chamado de arquitetura de 32-bit devido seus operandos serem dados de 32-bit.

(Uma versão MIPS de 64-bit também existe.)

MCT2
2
1.1.14

Conjunto de registradores MIPS

Name	Register Number	Usage
\$0	0	the constant value 0
\$at	1	assembler temporary
\$v0-\$v1	2-3	procedure return values
\$a0-\$a3	4-7	procedure arguments
\$t0-\$t7	8-15	temporaries
\$s0-\$s7	16-23	saved variables
\$t8-\$t9	24-25	more temporaries
\$k0-\$k1	26-27	OS temporaries
\$gp	28	global pointer
\$sp	29	stack pointer
\$fp	30	frame pointer
\$ra	31	procedure return address

MCT2
2
1.1.14

Instruções MIPS Com os Registradores

High-level code

```
a = b + c;
```

MIPS assembly code

```
# $s0 = a, $s1 = b, $s2 = c
add $s0, $s1, $s2
```

MCT2
2
1.1.14

Instruções MIPS

- Operandos em Memória
- word-addressable memory

Word Address	Data	
...
00000003	4 0 F 3 0 7 8 8	Word 3
00000002	0 1 E E 2 8 4 2	Word 2
00000001	F 2 F 1 A C 0 7	Word 1
00000000	A B C D E F 7 8	Word 0

MCT2
2
1.1.14

Instruções MIPS

- Lendo uma word-addressable memory

Assembly code

```
lw $s3, 1($0) # read memory word 1 into $s3
# Load Word
```

Word Address	Data	
...
00000003	4 0 F 3 0 7 8 8	Word 3
00000002	0 1 E E 2 8 4 2	Word 2
00000001	F 2 F 1 A C 0 7	Word 1
00000000	A B C D E F 7 8	Word 0

MCT2
2
1.1.14

Instruções MIPS

- Escrevendo uma word-addressable memory

Assembly code

```
sw $t4, 0x7($0) # write $t4 to memory word 7
# Store Word
```

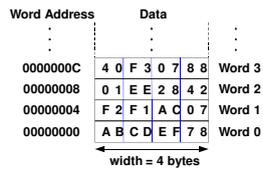
Word Address	Data	
...
00000003	4 0 F 3 0 7 8 8	Word 3
00000002	0 1 E E 2 8 4 2	Word 2
00000001	F 2 F 1 A C 0 7	Word 1
00000000	A B C D E F 7 8	Word 0

MCT2
2
1.1.14

Instruções MIPS

- Operandos em Memória
 - byte-addressable memory

- » Load e store um único bytes: load byte (lb) e store byte (sb)
- » Cada word de 32-bit tem 4 bytes, assim o endereço deve ser incrementado de 4



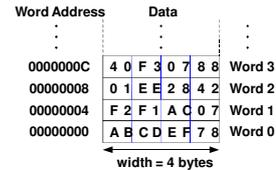
MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

- Lendo um byte-addressable memory

MIPS assembly code

```
lw $s3, 4($0) # read memory word 1 into $s3
lb $rt, 4($0) # Sign extend to 32 bits in rt
lh $rt, 4($0) # Sign extend to 32 bits in rt
```



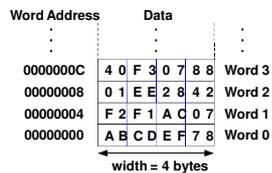
MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

- Lendo um byte-addressable memory

MIPS assembly code

```
lw $s3, 4($0) # read memory word 1 into $s3
lbu $rt, 4($0) # Zero extend to 32 bits in rt
lhu $rt, 4($0) # Zero extend to 32 bits in rt
```



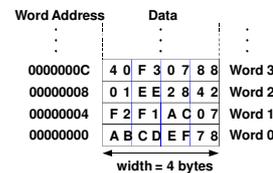
MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

- Escrevendo uma byte-addressable memory

MIPS assembly code

```
sw $t7, 44($0) # write $t7 into memory word 11
sb rt, 44(rs) # Store just rightmost byte/halfword
sh rt, 44(rs) # Store just rightmost byte/halfword
```



MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

- Big-Endian e Little-Endian
 - Como são numerados os bytes na word



MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

- Big- e Little-Endian Exemplos:
 - Suponha que inicialmente \$t0 contém 0x23456789. Após o seguinte trecho de programa ser executado em um sistema big-endian, qual o valor de \$s0. E em um sistema little-endian?

```
sw $t0, 0($0)
lb $s0, 1($0)
```

MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

• Big- e Little-Endian Exemplos:

- Suponha que inicialmente \$t0 contém 0x23456789. Após o seguinte trecho de programa ser executado em um sistema big-endian, qual o valor de \$s0. E em um sistema little-endian?

```
sw $t0, 0($0)
```

```
lb $s0, 1($0)
```

- Big-endian: 0x00000045

- Little-endian: 0x00000067



MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

• Operandos: Constantes/Imediatos

- Um imediato é um número de 16-bit em complemento de dois.

High-level code

```
a = a + 4;
b = a - 12;
```

MIPS assembly code

```
# $s0 = a, $s1 = b
addi $s0, $s0, 4
addi $s1, $s0, -12
```

MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

• Linguagem de Máquina

- Computadores só "conhecem" 1's e 0's

- Linguagem de Máquina: representação binária das instruções

- Instruções de 32-bit

» Simplicidade em favor da regularidade: dados e instruções de 32-bit

- Três formatos de instruções:

- » R-Type: register operands
- » I-Type: immediate operand
- » J-Type: para jump

MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

• R-type: Register-type

- 3 operandos registradores:

» rs, rt: source registers

» rd: destination register

- Outros campos:

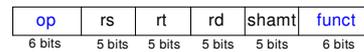
» op: código da operação ou opcode

» funct: função

juntos, o opcode e a função informam a operação a ser executada

» shamt: a quantidade de shift para instruções de deslocamento

R-Type



MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

Assembly Code

```
add $s0, $s1, $s2
```

```
sub $t0, $t3, $t5
```

Field Values

op	rs	rt	rd	shamt	funct
0	17	18	16	0	32
0	11	13	8	0	34

Machine Code

op	rs	rt	rd	shamt	funct
000000	10001	10010	10000	00000	100000
000000	01011	01101	01000	00000	100010

(0x02328020)

(0x016D4022)

Nota: a ordem dos registradores no código assembly:

```
add rd, rs, rt
```

MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

• I-Type: Immediate-Type

- 3 operandos:

» rs, rt: register operands

» imm: 16-bit em complemento de dois immediate

- Outros campos:

» op: opcode

I-Type



MCT2
2
4.1.68

Instruções MIPS

Exemplo I-Type:

Assembly Code	op	rs	rt	imm
addi \$s0, \$s1, 5	8	17	16	5
addi \$t0, \$s3, -12	8	19	8	-12
lw \$t2, 32(\$0)	35	0	10	32
sw \$s1, 4(\$t1)	43	9	17	4

Nota: a ordem dos registradores no código assembly:

addi rt, rs, imm
lw rt, imm(rs)
sw rt, imm(rs)

Machine Code	op	rs	rt	imm
001000100011000000000000000101	001000	10001	10000	0000000000000101
001000100110100011111111110100	001000	10011	01000	11111111110100
10001100000010101000000000100000	100011	00000	01010	0000000000100000
10101101001100010000000000001000	101011	01001	10001	0000000000001000

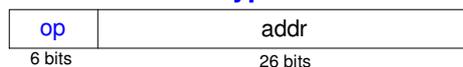
MCT2
2
4.1.14

Instruções MIPS

J-Type: Jump-Type

- 26-bit address operand (addr)
- Usado nas instruções jump (j)

J-Type



MCT2
2
4.1.14

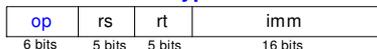
Instruções MIPS

Formatos das Instruções

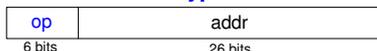
R-Type



I-Type



J-Type



MCT2
2
4.1.14

Programa Armazenado

- Instruções e dados de 32-bit armazenados na memória
- Sequência de instruções: é a única diferença entre dois programas
- Execução de um novo programa:
 - Simplesmente armazene o novo programa na memória
- Execução do programa pelo hardware do processador:
 - fetches (reads) as instruções da memória em sequência
 - Executa a operação especificada
- Um program counter (PC) indica a instrução corrente (ou a próxima instrução).
- no MIPS, programas tipicamente iniciam no endereço de memória 0x00400000.

MCT2
2
4.1.14

Programa Armazenado

Exemplo:

Assembly Code	Machine Code
lw \$t2, 32(\$0)	0x8C0A0020
add \$s0, \$s1, \$s2	0x02328020
addi \$t0, \$s3, -12	0x2268FFF4
sub \$t0, \$t3, \$t5	0x016D4022

Stored Program

Address	Instructions
...	...
0040000C	0 1 6 D 4 0 2 2
00400008	2 2 6 8 F F F 4
00400004	0 2 3 2 8 0 2 0
00400000	8 C 0 A 0 0 2 0 ← PC
...	...

Main Memory

MCT2
2
4.1.14

Interpretando o código de Máquina

- Inicia com o opcode
- Opcode informa como fazer o parse dos bits remanescentes se opcode é todo 0's
- R-type instruction
- Function bits informa qual instrução é
- Caso contrário
- opcode informa qual é a instrução

Machine Code	Field Values	Assembly Code
(0x2237FFF1) 0010001000110111111111110001	op: 8, rs: 17, rt: 23, imm: -15	addi \$s7, \$s1, -15
(0x02F34022) 000000101111001101000000100010	op: 0, rs: 23, rt: 19, rd: 8, shamt: 0, funct: 34	sub \$t0, \$s7, \$s3

MCT2
2
4.1.14

Instruções Lógicas

- **and, or, xor, nor**
 - **and**: útil para mascarar de bits
 - » Estraindo o byte menos significativo de uma word:

0xF234012F AND 0xFF = 0x0000002F
 - **or**: útil para combinar bits
 - » Combinar 0xF2340000 com 0x000012BC:

0xF2340000 OR 0x000012BC = 0xF23412BC
 - **nor**: útil para inverter bits:
 - » A NOR \$0 = NOT A
- **andi, ori, xori**
 - O imediato de 16-bit é zero-extended (não sign-extended)

MCT2
2
4.1.12

Instruções Lógicas

Source Registers	
\$s1	1111 1111 1111 1111 0000 0000 0000 0000
\$s2	0100 0110 1010 0001 1111 0000 1011 0111

Assembly Code	Result
and \$s3, \$s1, \$s2	\$s3 0100 0110 1010 0001 0000 0000 0000 0000
or \$s4, \$s1, \$s2	\$s4 1111 1111 1111 1111 1111 0000 1011 0111
xor \$s5, \$s1, \$s2	\$s5 1011 1001 0101 1110 1111 0000 1011 0111
nor \$s6, \$s1, \$s2	\$s6 0000 0000 0000 0000 0000 1111 0100 1000

MCT2
2
4.1.12

Instruções Lógicas

Source Values	
\$s1	0000 0000 0000 0000 0000 0000 1111 1111
imm	0000 0000 0000 0000 1111 1010 0011 0100

← zero-extended →

Assembly Code	Result
andi \$s2, \$s1, 0xFA34	\$s2 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0011 0100
ori \$s3, \$s1, 0xFA34	\$s3 0000 0000 0000 0000 1111 1010 1111 1111
xori \$s4, \$s1, 0xFA34	\$s4 0000 0000 0000 0000 1111 1010 1100 1011

MCT2
2
4.1.12

Instruções Shift

- **sll**: shift left logical
 - Exemplo: sll \$t0, \$t1, 5 # \$t0 <= \$t1 << 5
- **srl**: shift right logical
 - Exemplo: srl \$t0, \$t1, 5 # \$t0 <= \$t1 >> 5
- **sra**: shift right arithmetic
 - Exemplo: sra \$t0, \$t1, 5 # \$t0 <= \$t1 >>> 5

Variable shift instructions:

- **sllv**: shift left logical variable
 - Exemplo: sll \$t0, \$t1, \$t2 # \$t0 <= \$t1 << \$t2
- **srlv**: shift right logical variable
 - Exemplo: srl \$t0, \$t1, \$t2 # \$t0 <= \$t1 >> \$t2
- **srav**: shift right arithmetic variable
 - Exemplo: sra \$t0, \$t1, \$t2 # \$t0 <= \$t1 >>> \$t2

MCT2
2
4.1.30

Instruções Shift

Assembly Code	Field Values												
sll \$t0, \$s1, 2	<table border="1"> <tr> <th>op</th> <th>rs</th> <th>rt</th> <th>rd</th> <th>shamt</th> <th>funct</th> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> <td>17</td> <td>8</td> <td>2</td> <td>0</td> </tr> </table>	op	rs	rt	rd	shamt	funct	0	0	17	8	2	0
op	rs	rt	rd	shamt	funct								
0	0	17	8	2	0								
srl \$s2, \$s1, 2	<table border="1"> <tr> <th>op</th> <th>rs</th> <th>rt</th> <th>rd</th> <th>shamt</th> <th>funct</th> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> <td>17</td> <td>18</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> </table>	op	rs	rt	rd	shamt	funct	0	0	17	18	2	2
op	rs	rt	rd	shamt	funct								
0	0	17	18	2	2								
sra \$s3, \$s1, 2	<table border="1"> <tr> <th>op</th> <th>rs</th> <th>rt</th> <th>rd</th> <th>shamt</th> <th>funct</th> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> <td>17</td> <td>19</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> </table>	op	rs	rt	rd	shamt	funct	0	0	17	19	2	3
op	rs	rt	rd	shamt	funct								
0	0	17	19	2	3								

6 bits 5 bits 5 bits 5 bits 5 bits 6 bits

Machine Code	Hex Value
000000 00000 10001 01000 00010 000000	(0x00114080)
000000 00000 10001 10010 00010 000010	(0x00119082)
000000 00000 10001 10011 00010 000011	(0x00119883)

6 bits 5 bits 5 bits 5 bits 5 bits 6 bits

MCT2
2
4.1.31

Gerando Constantes

- Constantes de 16-bit usando **addi**:

High-level code	MIPS assembly code
// int is a 32-bit signed word	# \$s0 = a
int a = 0x4f3c;	addi \$s0, \$0, 0x4f3c

- Constantes de 32-bit usando **load upper immediate (lui) e ori**:
(lui loads o imediato de 16-bit na metade mais significativa do registrador seta a menos significativa com 0.)

High-level code	MIPS assembly code
# \$s0 = a	
int a = 0xFEDC8765;	lui \$s0, 0xFEDC
	ori \$s0, \$s0, 0x8765

MCT2
2
4.1.32

Multiplicação e Divisão

- Registradores especiais: lo, hi
- Multiplicação 32 × 32 bit, resultado de 64 bit
 - mult \$s0, \$s1
 - Resultado em hi, lo
- Divisão 32-bit, quociente de 32-bit, resto de 32-bit
 - div \$s0, \$s1
 - Quociente em lo
 - Resto em hi

MCT2
2
4.1.24

Desvios

- Todo programa executa instruções for a da seqüência.
- Tipos de desvios (branches):
 - Conditional branches:
 - » branch if equal (beq)
 - » branch if not equal (bne)
 - Unconditional branches:
 - » jump (j)
 - » jump register (jr)
 - » jump and link (jal)

MCT2
2
4.1.24

Beq: exemplo

```
# MIPS assembly
addi $s0, $0, 4      # $s0 = 0 + 4 = 4
addi $s1, $0, 1      # $s1 = 0 + 1 = 1
sll  $s1, $s1, 2      # $s1 = 1 << 2 = 4
beq  $s0, $s1, target # branch is taken
addi $s1, $s1, 1      # not executed
sub  $s1, $s1, $s0     # not executed

target:
add  $s1, $s1, $s0     # $s1 = 4 + 4 = 8
```

MCT2
2
4.1.24

Bne: exemplo

```
# MIPS assembly
addi $s0, $0, 4      # $s0 = 0 + 4 = 4
addi $s1, $0, 1      # $s1 = 0 + 1 = 1
sll  $s1, $s1, 2      # $s1 = 1 << 2 = 4
bne  $s0, $s1, target # branch not taken
addi $s1, $s1, 1      # $s1 = 4 + 1 = 5
sub  $s1, $s1, $s0     # $s1 = 5 - 4 = 1

target:
add  $s1, $s1, $s0     # $s1 = 1 + 4 = 5
```

MCT2
2
4.1.24

Desvio incondicional (j)

```
# MIPS assembly
addi $s0, $0, 4      # $s0 = 4
addi $s1, $0, 1      # $s1 = 1
j    target          # jump to target
sra  $s1, $s1, 2      # not executed
addi $s1, $s1, 1      # not executed
sub  $s1, $s1, $s0     # not executed

target:
add  $s1, $s1, $s0     # $s1 = 1 + 4 = 5
```

MCT2
2
4.1.24

Desvio incondicional (jr)

```
# MIPS assembly
0x00002000  addi $s0, $0, 0x2010
0x00002004  jr    $s0
0x00002008  addi $s1, $0, 1
0x0000200C  sra  $s1, $s1, 2
0x00002010  lw   $s3, 44($s1)
```

MCT2
2
4.1.24

Construções de Alto Nível

- if statements
- if/else statements
- while loops
- for loops

MCT2
2
4.1.80

If Statement

High-level code

```
if (i == j)
    f = g + h;
```

```
f = f - i;
```

MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
    bne $s3, $s4, L1
    add $s0, $s1, $s2

L1: sub $s0, $s0, $s3
```

Note que em assembly o teste é o oposto ($i \neq j$) do teste em alto nível ($i == j$).

MCT2
2
4.1.80

If / Else Statement

High-level code

```
if (i == j)
    f = g + h;
else
    f = f - i;
```

MIPS assembly code

```
# $s0 = f, $s1 = g, $s2 = h
# $s3 = i, $s4 = j
    bne $s3, $s4, L1
    add $s0, $s1, $s2
    j done
L1: sub $s0, $s0, $s3
done:
```

MCT2
2
4.1.81

While Loops

High-level code

```
// determines the power
// of x such that  $2^x = 128$ 
int pow = 1;
int x = 0;

while (pow != 128) {
    pow = pow * 2;
    x = x + 1;
}
```

MIPS assembly code

```
# $s0 = pow, $s1 = x
    addi $s0, $0, 1
    add $s1, $0, $0
    addi $t0, $0, 128
while: beq $s0, $t0, done
    sll $s0, $s0, 1
    addi $s1, $s1, 1
    j while
done:
```

MCT2
2
4.1.82

For Loops

A forma geral de um for loop é:

```
for (inicialização; condição; loop)
    corpo do loop
```

- inicialização: executado antes do loop
- condição: testada no início de cada iteração
- loop: executa no fim de cada iteração
- Corpo do loop: executado para cada vez que a condição é satisfeita

MCT2
2
4.1.83

For Loops

High-level code

```
// add the numbers from 0 to 9 # $s0 = i, $s1 = sum
int sum = 0;
int i;

for (i=0; i!=10; i = i+1) {
    sum = sum + i;
}
```

MIPS assembly code

```
    addi $s1, $0, 0
    add $s0, $0, $0
    addi $t0, $0, 10
for:  beq $s0, $t0, done
    add $s1, $s1, $s0
    addi $s0, $s0, 1
    j for
done:
```

MCT2
2
4.1.84

For Loops: Usando slt

```

High-level code                               MIPS assembly code
// add the powers of 2 from 1                 # $s0 = i, $s1 = sum
// to 100                                     addi $s1, $0, 0
int sum = 0;                                  addi $s0, $0, 1
int i;                                         addi $t0, $0, 101
                                              loop: slt $t1, $s0, $t0
for (i=1; i < 101; i = i*2) {                 beq $t1, $0, done
    sum = sum + i;                             add $s1, $s1, $s0
}                                              sll $s0, $s0, 1
                                              j loop
                                              done:

```

\$t1 = 1 if i < 101.

MCT2
2
4.1.88

Arrays

- Utilizado para acesso a uma grande quantidade de dados similares
- Elemento do Array: acesso por meio de um índice
- Tamanho do Array: número de elementos no array

MCT2
2
4.1.88

Array: exemplo

- Array com 5 elementos
- Endereço base = 0x12348000 (endereço do primeiro elemento, array[0])
- Primeiro passo para acesso a um array: carregar o endereço base em um registrador

0x12340010	array[4]
0x1234800C	array[3]
0x12348008	array[2]
0x12348004	array[1]
0x12348000	array[0]

MCT2
2
4.1.88

Array

```

// high-level code
int array[5];
array[0] = array[0] * 2;
array[1] = array[1] * 2;

# MIPS assembly code
# array base address = $s0
lui $s0, 0x1234          # put 0x1234 in upper half of $s0
ori $s0, $s0, 0x8000    # put 0x8000 in lower half of $s0

lw $t1, 0($s0)          # $t1 = array[0]
sll $t1, $t1, 1         # $t1 = $t1 * 2
sw $t1, 0($s0)          # array[0] = $t1

lw $t1, 4($s0)          # $t1 = array[1]
sll $t1, $t1, 1         # $t1 = $t1 * 2
sw $t1, 4($s0)          # array[1] = $t1

```

MCT2
2
4.1.88

Array Usando For

```

// high-level code
int array[1000];
int i;

for (i=0; i < 1000; i = i + 1)
    array[i] = array[i] * 8;

```

MCT2
2
4.1.88

Array Usando For

```

# MIPS assembly code
# $s0 = array base address, $s1 = i
# initialization code
lui $s0, 0x23B8          # $s0 = 0x23B80000
ori $s0, $s0, 0xF000    # $s0 = 0x23B8F000
addi $s1, $0, 0         # i = 0
addi $t2, $0, 1000     # $t2 = 1000

loop:
slt $t0, $s1, $t2      # i < 1000?
beq $t0, $0, done     # if not then done
sll $t0, $s1, 2        # $t0 = i * 4 (byte offset)
add $t0, $t0, $s0      # address of array[i]
lw $t1, 0($t0)         # $t1 = array[i]
sll $t1, $t1, 3        # $t1 = array[i] * 8
sw $t1, 0($t0)         # array[i] = array[i] * 8
addi $s1, $s1, 1       # i = i + 1
j loop                 # repeat
done:

```

MCT2
2
4.1.88

Chamada de Procedimento

High-level code

```
void main()
{
    int y;
    y = sum(42, 7);
    ...
}

int sum(int a, int b)
{
    return (a + b);
}
```

MCT2
2
4.1.04

Chamada de Procedimento

Chamada de Procedimento - convenções:

- Chamada:
 - Passa **argumentos** para o procedimento.
- Procedimento:
 - Não deve sobre-escrever os registradores nem a memória usados por quem chama
 - Retorna ao ponto de chamada
 - Retorna o resultado para quem chama

Convenções MIPS:

- Chamada de procedimento: jump e link (jal)
- Retorno de procedimento: jump register (jr)
- Argumentos: \$a0 - \$a3
- Retorno do valor calculado: \$v0

MCT2
2
4.1.04

Chamada de Procedimento

High-level code

```
int main() {
    simple();
    a = b + c;
}

void simple() {
    return;
}
```

MIPS assembly code

```
0x00400200 main: jal simple
0x00400204      add $s0, $s1, $s2
...
0x00401020 simple: jr $ra
```

MCT2
2
4.1.04

Chamada de Procedimento

High-level code

```
int main() {
    simple();
    a = b + c;
}

void simple() {
    return;
}
```

MIPS assembly code

```
0x00400200 main: jal simple
0x00400204      add $s0, $s1, $s2
...
0x00401020 simple: jr $ra
```

jal: salta para `simple` e salva PC+4 no registrador de endereço de retorno (\$ra), neste caso, \$ra=0x00400204 após `jal` ser executado.

jr \$ra: salta para o endereço em \$ra, neste caso 0x00400204.

MCT2
2
4.1.04

Argumentos e Retorno de Valores

Convenção MIPS c:

- Argumentos: \$a0 - \$a3
- Retorno: \$v0

MCT2
2
4.1.04

Argumentos e Retorno de Valores

High-level code

```
int main()
{
    int y;
    ...
    y = diffofsums(2, 3, 4, 5); // 4 arguments
    ...
}

int diffofsums(int f, int g, int h, int i)
{
    int result;
    result = (f + g) - (h + i);
    return result; // return value
}
```

MCT2
2
4.1.04

Argumentos e Retorno de Valores

Código MIPS (assembly)

\$s0 = y

main:

```
...
addi $a0, $0, 2 # argument 0 = 2
addi $a1, $0, 3 # argument 1 = 3
addi $a2, $0, 4 # argument 2 = 4
addi $a3, $0, 5 # argument 3 = 5
jal diffofsums # call procedure
add $s0, $v0, $0 # y = returned value
...
```

\$s0 = result

diffofsums:

```
add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
add $v0, $s0, $0 # put return value in $v0
jr $ra # return to caller
```

MCT2
2
4.1.00

Argumentos e Retorno de Valores

Código MIPS (assembly)

\$s0 = result

diffofsums:

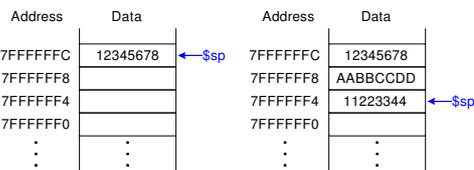
```
add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
add $v0, $s0, $0 # put return value in $v0
jr $ra # return to caller
```

- diffofsums sobre-escreve 3 registradores: \$t0, \$t1, e \$s0
- diffofsums pode usar a *pilha* para armazenar temporariamente os registradores

MCT2
2
4.1.00

Pilha

- Cresce para baixo (dos endereços maiores para os menores)
- Stack pointer: \$sp, aponta para o topo da pilha



MCT2
2
4.1.00

Chamada de Procedimentos Usando a Pilha

- O procedimento chamado não deve provocar nenhum efeito colateral.
- Más diffofsums sobre-escreve 3 registradores: \$t0, \$t1, \$s0

MIPS assembly

\$s0 = result

diffofsums:

```
add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
add $v0, $s0, $0 # put return value in $v0
jr $ra # return to caller
```

MCT2
2
4.1.00

Chamada de Procedimentos Usando a Pilha

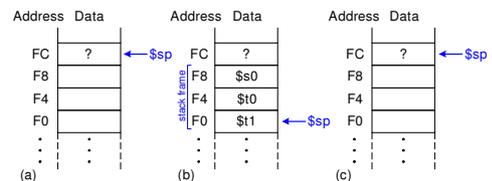
\$s0 = result

diffofsums:

```
addi $sp, $sp, -12 # make space on stack
# to store 3 registers
sw $s0, 8($sp) # save $s0 on stack
sw $t0, 4($sp) # save $t0 on stack
sw $t1, 0($sp) # save $t1 on stack
add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
add $v0, $s0, $0 # put return value in $v0
lw $t1, 0($sp) # restore $t1 from stack
lw $t0, 4($sp) # restore $t0 from stack
lw $s0, 8($sp) # restore $s0 from stack
addi $sp, $sp, 12 # deallocate stack space
jr $ra # return to caller
```

MCT2
2
4.1.00

A Pilha durante a Chamada de diffofsums



MCT2
2
4.1.00

Registadores

Preserved <i>Callee-Saved</i>	Nonpreserved <i>Caller-Saved</i>
\$s0 - \$s7	\$t0 - \$t9
\$ra	\$a0 - \$a3
\$sp	\$v0 - \$v1
stack above \$sp	stack below \$sp

MCT2
2
A.1.104

Chamadas Múltiplas de Procedimentos

```

proc1:
  addi $sp, $sp, -4 # make space on stack
  sw  $ra, 0($sp) # save $ra on stack
  jal  proc2
  ...
  lw  $ra, 0($sp) # restore $ra from stack
  addi $sp, $sp, 4 # deallocate stack space
  jr  $ra # return to caller
    
```

MCT2
2
A.1.104

Armazenando Registros na Pilha

```

# $s0 = result
diffofsums:
  addi $sp, $sp, -4 # make space on stack to
                    # store one register
  sw  $s0, 0($sp) # save $s0 on stack
  add $t0, $a0, $a1 # $t0 = f + g
  add $t1, $a2, $a3 # $t1 = h + i
  sub $s0, $t0, $t1 # result = (f + g) - (h + i)
  add $v0, $s0, $0 # put return value in $v0
  lw  $s0, 0($sp) # restore $s0 from stack
  addi $sp, $sp, 4 # deallocate stack space
  jr  $ra # return to caller
    
```

MCT2
2
A.1.104

Chamada Recursiva de Procedimentos

```

High-level code
int factorial(int n) {
  if (n <= 1)
    return 1;
  else
    return (n * factorial(n-1));
}
    
```

MCT2
2
A.1.104

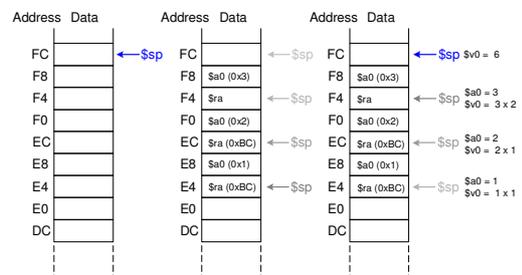
Chamada Recursiva de Procedimentos

```

MIPS assembly code
0x90 factorial: addi $sp, $sp, -8 # make room
0x94            sw  $a0, 4($sp) # store $a0
0x98            sw  $ra, 0($sp) # store $ra
0x9C            addi $t0, $0, 2
0xA0            slt $t0, $a0, $t0 # a <= 1 ?
0xA4            beq $t0, $0, else # no: go to else
0xA8            addi $v0, $0, 1 # yes: return 1
0xAC            addi $sp, $sp, 8 # restore $sp
0xB0            jr  $ra # return
0xB4            else: addi $a0, $a0, -1 # n = n - 1
0xB8            jal factorial # recursive call
0xBC            lw  $ra, 0($sp) # restore $ra
0xC0            lw  $a0, 4($sp) # restore $a0
0xC4            addi $sp, $sp, 8 # restore $sp
0xC8            mul $v0, $a0, $v0 # n * factorial(n-1)
0xCC            jr  $ra # return
    
```

MCT2
2
A.1.104

A Pilha Durante a Chamada Recursiva



MCT2
2
A.1.104

Modos de Endereçamento

Como endereçamos os operandos?

- Register
- Immediate
- Base Addressing
- PC-Relative
- Pseudo Direct

MCT2
2
4.1.109

Modos de Endereçamento

Register

- Os Operandos estão somente em Registradores

- Exemplo: `add $s0, $t2, $t3`
- Exemplo: `sub $t8, $s1, $0`

Immediate Addressing

- Imediato de 16-bit é usado como operando

- Exemplo: `addi $s4, $t5, -73`
- Exemplo: `ori $t3, $t7, 0xFF`

MCT2
2
4.1.110

Modos de Endereçamento

Base Addressing

- O endereço do operando é:
base address + sign-extended immediate

- Exemplo: `lw $s4, 72($0)`
» Address = \$0 + 72
- Exemplo: `sw $t2, -25($t1)`
» Address = \$t1 - 25

MCT2
2
4.1.111

Modos de Endereçamento

PC-Relative Addressing

```

0x10      beq  $t0, $0, else
0x14      addi $v0, $0, 1
0x18      addi $sp, $sp, i
0x1C      jr   $ra
0x20      else: addi $a0, $a0, -1
0x24      jal  factorial
  
```

Assembly Code	op	rs	rt	imm
beq \$t0, \$0, else (beq \$t0, \$0, 3)	4	8	0	3
	6 bits	5 bits	5 bits	5 bits 6 bits

MCT2
2
4.1.112

Modos de Endereçamento

Pseudo-direct Addressing

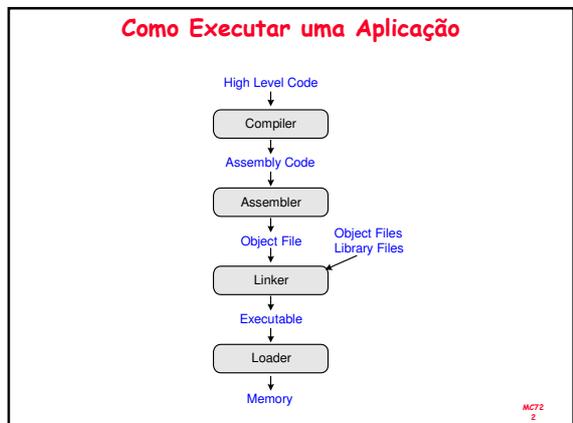
```

0x0040005C      jal  sum
...
0x004000A0 sum:  add  $v0, $a0, $a1
  
```

JTA 0000 0000 0100 0000 0000 0000 1010 0000 (0x004000A0)
 26-bit addr 0000 0000 0100 0000 0000 0000 1010 0000 (0x0100028)

Field Values	Machine Code								
<table border="1" style="display: inline-table;"> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td style="text-align: center;">0x0100028</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; font-size: x-small;">6 bits</td> <td style="text-align: center; font-size: x-small;">26 bits</td> </tr> </table>	3	0x0100028	6 bits	26 bits	<table border="1" style="display: inline-table;"> <tr> <td style="text-align: center;">000011</td> <td style="text-align: center;">00 0001 0000 0000 0000 0010 1000</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center; font-size: x-small;">6 bits</td> <td style="text-align: center; font-size: x-small;">26 bits</td> </tr> </table>	000011	00 0001 0000 0000 0000 0010 1000	6 bits	26 bits
3	0x0100028								
6 bits	26 bits								
000011	00 0001 0000 0000 0000 0010 1000								
6 bits	26 bits								

MCT2
2
4.1.113

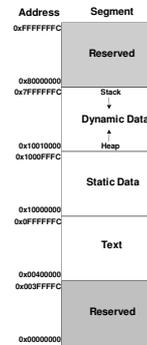


O que Deve ser Armazenado na Memória

- Instruções (também chamado: *text*)
- Dado
 - Global/stático: alocado antes de começar a execução
 - Dinâmico: alocado pelo programa em execução
- Qual o tamanho da memória?
 - No máximo $2^{32} = 4$ gigabytes (4 GB)
 - A partir do endereço 0x00000000 ao 0xFFFFFFFF

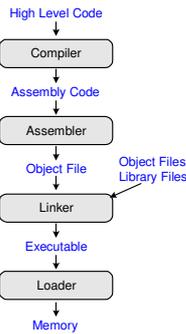
MCT2
2
4.1.118

Mapa de Memória MIPS



MCT2
2
4.1.118

Executando um Programa



MCT2
2
4.1.117

Exemplo: Programa em C

```

int f, g, y; // global variables

int main(void)
{
    f = 2;
    g = 3;
    y = sum(f, g);

    return y;
}

int sum(int a, int b) {
    return (a + b);
}
    
```

MCT2
2
4.1.118

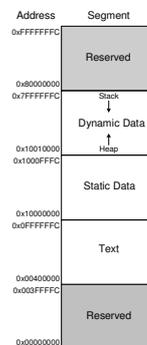
Exemplo: Programa em Assembly

```

int f, g, y; // global
                                .data
f:
g:
y:
int main(void)
{
                                .text
main:
    addi $sp, $sp, -4 # stack frame
    sw   $ra, 0($sp) # store $ra
    addi $a0, $0, 2  # $a0 = 2
    sw   $a0, f      # f = 2
    addi $a1, $0, 3  # $a1 = 3
    sw   $a1, g      # g = 3
    jal  sum         # call sum
    sw   $v0, y      # y = sum()
    lw   $ra, 0($sp) # restore $ra
    addi $sp, $sp, 4 # restore $sp
    jr   $ra        # return to OS
}
sum:
    add  $v0, $a0, $a1 # $v0 = a + b
    jr   $ra         # return
    
```

MCT2
2
4.1.118

Mapa de Memória MIPS



MCT2
2
4.1.118

Exemplo: Tabela de Símbolos

Symbol	Address
f	0x10000000
g	0x10000004
y	0x10000008
main	0x00400000
sum	0x0040002C

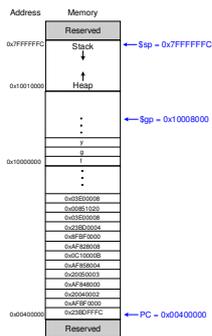
MCT2
2
4.1.1.32

Exemplo: Programa Executável

Executable file header	Text Size	Data Size
	0x34 (52 bytes)	0xC (12 bytes)
Text segment	Address	Instruction
	0x00400000	0x23BDFFFC
	0x00400004	0xAFBF0000
	0x00400008	0x20040002
	0x0040000C	0xAF848000
	0x00400010	0x20050003
	0x00400014	0xAF858004
	0x00400018	0x0C100008
	0x0040001C	0xAF828008
	0x00400020	0x8FBF0000
	0x00400024	0x23BD0004
	0x00400028	0x03E00008
	0x0040002C	0x00851020
	0x00400030	0x03E00008
Data segment	Address	Data
	0x10000000	f
	0x10000004	g
	0x10000008	y

MCT2
2
4.1.1.32

Exemplo: Programa na Memória



MCT2
2
4.1.1.32

Pseudo Instruções

Pseudoinstruction	MIPS Instructions
li \$s0, 0x1234AA77	lui \$s0, 0x1234 ori \$s0, 0xAA77
mul \$s0, \$s1, \$s2	mult \$s1, \$s2 mflo \$s0
clear \$t0	add \$t0, \$0, \$0
move \$s1, \$s2	add \$s2, \$s1, \$0
nop	sll \$0, \$0, 0

MCT2
2
4.1.1.32

Exceções (Interrupções)

- Chamada de procedimento, não prevista no código, para um *exception handler*
- Causado por:
 - Hardware, também chamado *interrupção*, exemp: keyboard
 - Software, também chamado de *traps*, exemp.: instrução indefinida
- Quando uma exceção ocorre, o processador:
 - Registra a causa da exceção
 - Desvia a execução para *exception handler* no endereço de instrução 0x8000180
 - Retorna ao programa

MCT2
2
4.1.1.32

Registradores de Exceção

- Não faz parte do register file.
 - Cause
 - » Registra a causa da exceção
 - EPC (Exception PC)
 - » Registra o PC onde ocorreu a exceção
- EPC e Cause: parte do Coprocessador 0
- Move from Coprocessor 0
 - mfc0 \$t0, EPC
 - Move o conteúdo de EPC para \$t0

MCT2
2
4.1.1.32

Exceções

Exception	Cause
Hardware Interrupt	0x00000000
System Call	0x00000020
Breakpoint / Divide by 0	0x00000024
Undefined Instruction	0x00000028
Arithmetic Overflow	0x00000030

MCT2
2
A.1.132

Exceções

- O Processador salva a causa e o PC em Cause e EPC
- Processador desvia para o **exception handler** (0x80000180)
- **Exception handler:**
 - Salva os registradores na pilha
 - Lê o registrador Cause
 - mfc0 Cause, \$t0
 - Trata a exceção
 - Restaura os registradores
 - Retorna ao programa
 - mfc0 EPC, \$k0
 - jr \$k0

MCT2
2
A.1.132

Instruções signed e Unsigned

- Soma e Subtração
- Multiplicação e Divisão
- Set less than

MCT2
2
A.1.130

Instruções

- **Soma e subtração**
 - **Signed:** add, addi, sub
 - » Executa a mesma operação que a versão unsigned
 - » Porém o processador gera exceção se overflow
 - **Unsigned:** addu, addiu, subu
 - » O processador não gera exceção se overflow
 - » **Nota:** addiu sign-extends o imediato
- **Multiplicação e Divisão**
 - **Signed:** mult, div
 - **Unsigned:** multu, divu
- **Set Less Than**
 - **Signed:** slt, slti
 - **Unsigned:** sltu, sltiu
 - **Nota:** sltiu sign-extends o imediato antes da comparação

MCT2
2
A.1.130

Instruções

- **Loads**
 - **Signed:**
 - » Sign-extends para criar o valor de 32-bit
 - » Load halfword: lh
 - » Load byte: lb
 - **Unsigned:** addu, addiu, subu
 - » Zero-extends para criar o valor de 32-bit
 - » Load halfword unsigned: lhu
 - » Load byte: lbu

MCT2
2
A.1.131

Ponto-Flutuante

- Floating-point coprocessor (Coprocessor 1)
- 32 registradores de 32-bit (\$f0 - \$f31)
- Valores Double-precision são mantidos em dois floating point registers
 - e.g., \$f0 e \$f1, \$f2 e \$f3, etc.
 - Assim, os registradores double-precision floating point são: \$f0, \$f2, \$f4, etc.

MCT2
2
A.1.133

Ponto-Flutuante

Name	Register Number	Usage
\$fv0 - \$fv1	0, 2	return values
\$ft0 - \$ft3	4, 6, 8, 10	temporary variables
\$fa0 - \$fa1	12, 14	procedure arguments
\$ft4 - \$ft8	16, 18	temporary variables
\$fs0 - \$fs5	20, 22, 24, 26, 28, 30	saved variables

MGT2
2
A. T. 133